

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**  
**CAMPUS AVANÇADO ASTORGA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E  
CONTINUADA EM BALCONISTA DE FARMÁCIA**

**Astorga-Pr**  
**2023**

**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**

**Reitor**

Odacir Antonio Zanatta

**Pró-reitor de Ensino**

Cristiane Ribeiro

**Diretor de Ensino Médio e Técnico**

Patricia Daniela Maciel

**Seção de Qualificação Profissional e Educação de Jovens e Adultos na  
Educação Profissional Tecnológica**

Valéria Borges Ribeiro

**Direção Campus Avançado Astorga**

Ricardo Tows

**Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Avançado Astorga**

Jayne Marrone Júnior

**Coordenação do Curso**

Jéssica Nayara Ferrarezi Sartori

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>	<b>4</b>
<b>2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO</b>	<b>4</b>
<b>3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO</b>	<b>5</b>
3.1 Justificativa	5
3.2 Objetivos	8
3.2.2 Objetivos Específicos	8
3.3 Requisitos de Acesso	9
3.4 Perfil Profissional de Conclusão	9
3.5 Avaliação da Aprendizagem	10
3.7 Descrição de Diplomas e Certificados a serem expedidos	12
3.8 Instalações e Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca	13
3.9 Pessoas Envolvidas – Docentes e Técnicos	16
3.10 Organização Curricular	17
3.11 Ementas dos Componentes Curriculares	19
<b>4. REFERÊNCIAS</b>	<b>32</b>

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
1.1 N° processo no SEI	23411.015483/2023-13
1.2 Nome do Curso	BALCONISTA DE FARMÁCIA
1.3 Eixo Tecnológico	AMBIENTE E SAÚDE
1.4 Responsável pelo Curso	Jéssica Nayara Ferrarezi Sartori SIAPE: 3299875 E-mail: <a href="mailto:jessica.sartori@ifpr.edu.br">jessica.sartori@ifpr.edu.br</a> Fone: 44 99900-4528
1.5 Local de Realização/Campus	<i>Campus Avançado Astorga</i> Endereço: Rodovia PR 454, S/N, Contorno Norte CEP 86730-000 Astorga-PR. Telefone: (44) 3134-8700 Homepage: <a href="http://astorga.ifpr.edu.br/">http://astorga.ifpr.edu.br/</a>
1.6 Comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso	JÉSSICA NAYARA FERRAREZI SARTORI (presidente) JACKELINE TIEMY GUINOZA SIRAICHI (membro titular) JAYME MARRONE JÚNIOR (membro titular) JULIANA FRANCIS PIALI (membro titular) LUECY VERONICA MENDES GARCIA DAVID (membro titular) NARCISO AMÉRICO FRANZIN (membro titular) <b>PORTARIA DG/LONDRINA/IFPR N° 600, DE 11 DE SETEMBRO DE 2023</b>

2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	
2.1 Nível	Formação Inicial e Continuada – FIC
2.2 Modalidade de oferta	Presencial
2.3 Tempo de duração do curso	7 meses
2.4 Turno e horário de oferta do curso	Noturno – 19:00 às 22:30 Segunda-feira e Quarta-feira, Sábado (a combinar com os estudantes)
2.5 Carga horária total	256 horas presenciais / Estágio: Não contempla
2.6 Número mínimo e máximo de vagas	Mínimo 20 e máximo 40
2.7 Período de início e término	<b>Dezembro de 2023 a Junho de 2024 (previsão)</b>
2.8 Requisitos de acesso ao curso	Ensino Fundamental II (9º ano) completo
2.9 Forma de ingresso no Curso	Via Edital de Processo Seletivo, respeitando a política de cotas do IFPR

### **3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO**

#### **3.1 Justificativa**

O desafio do Instituto Federal do Paraná (IFPR) é estar permanentemente conectado com as necessidades sociais e econômicas das regiões em que está presente. Na promoção do desenvolvimento, a instituição deve contribuir para atender as demandas já existentes, assim como fomentar as potencialidades que determinada região apresenta, a fim de atender aos arranjos produtivos locais.

Quando se procura compreender os desafios do IFPR, percebe-se que os institutos são instrumentos de intervenções diretas do governo com relação à educação profissional e ao desenvolvimento regional, uma vez que as estatísticas sinalizam carência de mão de obra especializada e apta a atender aos arranjos produtivos que a nova demanda apresenta. O Instituto Federal é a expressão maior da atual política pública de educação profissional brasileira. Ao definir sua missão, assume sua preocupação com as necessidades, presentes e futuras, do meio no qual está inserido. Traz, em sua concepção, o compromisso de que a educação profissional, científica e tecnológica é essencial, não somente para que o município e a região alcancem o nível necessário de desenvolvimento cultural, econômico e social sustentável, mas também para o cultivo da criatividade cultural, para a melhora do padrão de vida, assim como para a vivência dos direitos humanos, da democracia e do amplo respeito.

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação.

Centrado em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) é planejado para atender a questões socioeducacionais e ainda, consolidar-se em iniciativas que visam possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contempla-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Neste sentido, o Departamento de Cidadania e Desenvolvimento Social do município de Astorga faz a solicitação para a abertura do Curso FIC em Balconista em Farmácia, conforme ofício que consta no processo, a fim de oportunizar o retorno de diversas pessoas em situação de vulnerabilidade para a escola, assim como capacitar este público para atuação nesta área específica da saúde.

O segmento farmacêutico tem crescido no país, e é marcado por uma evolução tecnológica na presença de indústrias farmacêuticas, de medicamentos genéricos e correlatos, aumentando significativamente o número de estabelecimentos comerciais como drogarias e farmácias pelo movimento de fusões de empresas do setor, como as indústrias e redes de drogarias.

As farmácias da rede pública também têm se expandido, consolidando-se em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e hospitais, juntamente com as exigências, cada vez maiores, por parte dos clientes por produtos e atendimento de qualidade, e a informação sobre o uso e efeito dos mesmos acompanham essa notável evolução, seja pedido por um medicamento industrializado ou magistral.

Dessa forma, o Curso FIC em Balconista de Farmácia se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes, de sua formação totalitária como sujeito do seu processo de construção de conhecimentos e prepara o estudante para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos necessários para que sob supervisão do farmacêutico, faça o atendimento a clientes, interpretação de prescrições, disposição de produtos e controle de estoque, a fim de promover a venda de produtos farmacêuticos, cosméticos e correlatos, de acordo com princípios éticos e legislação vigente.

O público-alvo para o FIC de Balconista em Farmácia inclui futuros profissionais que desejam ingressar na área farmacêutica, funcionários de farmácias em busca de aprimoramento, estudantes de Farmácia em busca de experiência prática, profissionais da saúde interessados em ampliar suas perspectivas de carreira e o público em geral que deseja adquirir conhecimentos sobre medicamentos, atendimento ao cliente em farmácias e questões de saúde. Essa proposta visa atender uma ampla gama de interessados, desde iniciantes até profissionais já inseridos no setor farmacêutico, oferecendo conhecimentos fundamentais para o desempenho eficaz nas funções de um balconista de farmácia.

Estes profissionais têm que estar qualificados e bem preparados para o atendimento humanizado e ao mesmo tempo regulado por normas e conhecimentos científicos que atendam o que é preconizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), órgão responsável por regular o setor farmacêutico com o objetivo de prover a segurança sanitária dos produtos e serviços de saúde.

Apresenta-se novamente a proposta do curso FIC Balconista de Farmácia em sua Terceira edição, com oferta no período noturno. E conforme consta no documento de PDI 2024-2028, o FIC Balconista em Farmácia já teve outras versões, e agora está com essa nova demanda sendo iniciada em 2023 com término previsto para 2024.

Ao término do FIC de Balconista em Farmácia, os alunos serão solicitados a preencher um questionário de avaliação. Esse instrumento desempenha um papel fundamental na coleta de feedback por parte dos estudantes, abordando diversos aspectos do programa educacional. Os alunos terão a oportunidade de expressar suas análises quanto à qualidade do ensino, à metodologia adotada, à interação com os docentes, à pertinência do conteúdo em relação às demandas do mercado de trabalho e quaisquer outras vivências relevantes que desejem enfatizar. Estas avaliações são inestimáveis para o aprimoramento contínuo do currículo, permitindo identificar elementos a serem mantidos, bem como áreas que possam necessitar de aprimoramento, assegurando, assim, que as futuras turmas de estudantes desfrutem de uma experiência educacional cada vez mais satisfatória e estejam devidamente preparadas para o ingresso no mercado de trabalho.

## **3.2 Objetivos**

### **3.2.1 Objetivo Geral**

Capacitar o estudante para atuar no balcão das farmácias e drogarias, sob a supervisão do farmacêutico, atendendo aos clientes, interpretando prescrições, organizando a disposição de produtos e controle de estoque, a fim de promover o processo de venda, de acordo com os princípios éticos e legislação vigente.

### **3.2.2 Objetivos Específicos**

- Comercializar e atuar na dispersão de medicamentos e correlatos;
- Interpretar receitas prescritas pelo médico e prestar os devidos esclarecimentos no que se refere ao uso correto dos medicamentos;
- Auxiliar na organização do estabelecimento farmacêutico;
- Conhecer as vias de administração, o esclarecimento para a utilização dos medicamentos quanto à posologia e algumas particularidades da administração;
- Realizar o controle de estoque e armazenamento de medicamentos;
- Aprender a hierarquia de trabalho na farmácia;
  
- Promover melhoria na qualidade de vida dos clientes do estabelecimento farmacêutico por meio de orientações e direcionamentos;
- Aprender noções de primeiros-socorros aplicados ao ambiente farmacêutico;
- Aprender noções de vendas e empreendedorismo;
- Participar na formação de cidadãos conscientes, ativos e críticos do papel que exercem na sociedade e nas organizações.



### **3.3 Requisitos de Acesso**

- Formação mínima: Ensino Fundamental II (9ª ano) completo;
- Aprovação no processo seletivo organizado pelo *Campus Avançado Astorga*, após aprovação do edital pela Pró-Reitoria de Ensino.

### **3.4 Perfil Profissional de Conclusão**

Além de vender produtos na empresa, o balconista de farmácia é também um prestador de serviços da área de saúde, por isso é necessário que esse seja qualificado e tenha desenvolvido diversas habilidades durante sua formação, especialmente conhecimentos técnicos da área farmacêutica.

Sua atuação profissional pode ocorrer em estabelecimentos farmacêuticos privados e comerciais ou públicos, na modalidade hospitalar ou da rede de atendimento do sistema único de saúde, atuando na farmácia de unidades básicas. Além disso, o balconista também pode auxiliar o farmacêutico em farmácias de manipulação.

O balconista de farmácia é responsável pelo atendimento e orientação do cliente, fornecendo informações quanto ao uso dos produtos dispensados, sempre sob a supervisão do farmacêutico, respeitando a legislação específica e os princípios éticos.

Este profissional atende às prescrições médicas, respeitando a legislação específica. Executa tarefas de caráter administrativo, tais como pagamento, recebimento, conferência de estoque e registro de material e manutenção da higiene do ambiente, aplica técnicas de atendimento ao cliente, fornecendo informações, conforme prescrição dos medicamentos e produtos. Realiza as atividades de balconista de farmácia, atendendo às formas de relação e organização do trabalho, sempre respeitando os limites de sua atuação.

### **3.5 Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação é entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos estudantes, bem como diagnosticar seus resultados e desempenho, em diferentes situações de aprendizagem.

Em acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, preponderarão os aspectos qualitativos da aprendizagem, considerando a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade dos conteúdos, com relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese, num processo de avaliação contínua, permanente e cumulativa.

O processo de avaliação é permeado de várias conotações e intenções no cotidiano das pessoas e faculta múltiplas possibilidades e contribuições na efetivação do processo ensino-aprendizagem. Para avaliar, há sempre que considerar: o que está sendo avaliado, como está sendo avaliado e porque e para que está sendo avaliado. Da mesma maneira há que se ter a clareza de que a avaliação do ensino-aprendizagem envolve: os docentes, a instituição, o discente e a sociedade. Sendo um processo dinâmico, ele não acontece em um vazio e nem de forma estanque. Nessa concepção, o estudante é agente ativo do seu processo educativo.

A avaliação da aprendizagem não tem como objetivo punir ou cobrar, mas levar o estudante a desenvolver o autoconhecimento e a tomada de decisão. Ela tem a finalidade de aperfeiçoamento da aprendizagem ao alcance de resultados positivos, pois permite a construção e reconstrução em um movimento de aprender/ avaliar/ reaprender. Com isso, contribui para o aprimoramento do estudante e do docente para a prática profissional e vida cotidiana.

O Curso FIC Balconista de Farmácia do Instituto Federal do Paraná, *Campus* Avançado Astorga, turma 3, segue a Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017/CONSUP/IFPR, que Estabelece os Critérios de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem.

Desta forma, os estudantes do Curso FIC Balconista de Farmácia serão avaliados de forma processual considerando as competências observadas no desempenho das ações estabelecidas neste currículo. Os métodos de avaliação deverão ser selecionados para o tipo de desempenho a avaliar; utilizar mais de um recurso (mesclar métodos) para ampliar as condições de inferência da competência do estudante; utilizar métodos holísticos ou integrados (combinação de conhecimento, compreensão, resolução de problemas, habilidades técnicas, atitudes e ética).

Para atender ao proposto, os professores, como mediadores do processo de conhecimento, farão uso de diferentes instrumentos avaliativos, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo, apresentação de seminários, atividades teóricas escritas, atividades práticas, dentre outras.

Os resultados obtidos no processo de avaliação, serão atribuídos por meio de conceitos registrados em cada componente curricular, e ao término do curso, será emitido um conceito unificado devendo ser expresso da seguinte forma:

I – conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

II – conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

III – conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

IV – conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Critérios norteadores do processo de avaliação de ensino-aprendizagem: O processo de avaliação de ensino-aprendizagem será:

I – **diagnóstico**: considera o conhecimento prévio e o construído durante o processo de ensino-aprendizagem, abrange descrição, apreciação qualitativa acerca dos resultados apresentados pelos envolvidos em diferentes etapas do processo educativo e indica avanços e entraves para intervir e agir, redefinindo ações e objetivos;

II – **formativo**: ocorre durante todo o processo de ensino-aprendizagem, é contínuo, interativo e centrado no processo por meio do qual o estudante (re)constrói seus conhecimentos, possibilitando esse acompanhamento, bem como fornecendo subsídios para a avaliação da própria prática docente;

III – **somativo**: possibilita a avaliação dos objetivos pretendidos; apresenta os resultados de aprendizagem em diferentes períodos e seus dados subsidiam o replanejamento do ensino para próxima etapa;

O estudante, cujo aproveitamento em processos avaliativos for insuficiente, será submetido à recuperação de estudos de forma paralela ao período letivo. O processo de recuperação paralela da aprendizagem, caso seja necessário, seguirá as disposições do artigo 13 da referida resolução.

Informações adicionais sobre avaliação, aprovação, reprovação, recuperação constam na Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017/CONSUP/IFPR.

### **3.7 Descrição de Diplomas e Certificados a serem expedidos**

Como prevê Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017/CONSUP/IFPR, o aluno será considerado APROVADO quando obtiver conceito igual ou superior a C e frequência igual ou superior a 75% na área curricular. Será considerado REPROVADO quando não atingir conceito igual ou superior a C e/ou frequência igual ou superior a 75%.

Em relação aos estudantes que não atingirem o conceito igual ou superior a C ou a frequência igual ou superior a 75% no decorrer do curso, algumas medidas específicas poderão ser tomadas para que estes possam realizar um plano de recuperação paralela e conseqüentemente integralizar o curso: os estudantes serão convocados pelos que irão descrever a situação das faltas e conceitos e assim se iniciará o processo de recuperação paralela para a integralização do curso.

Para tanto, algumas medidas poderão ser tomadas mediante apresentação de plano de recuperação:

- Atividades individualizadas e direcionadas para os estudantes que se ausentaram de aulas (teóricas e práticas);

- Proposta de participação de assistência direta com o professor em horário pré-agendado;

- Disponibilização de conteúdo online para estudos;

Vale ressaltar que prevemos a necessidade dessa recuperação, quando o aluno não atingir conceito igual ou superior a C e/ou frequência igual ou superior a 75%, com essas atividades citadas anteriormente, com o objetivo de recuperar e qualificar esse aluno para o mercado de trabalho.

Assim, os estudantes que integraram todos os componentes curriculares com êxito, de acordo com as normas do Conselho Superior, receberão o Certificado de Qualificação Profissional em Balconista de Farmácia, do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde pelo Instituto Federal do Paraná.

### **3.8 Instalações e Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca**

O *Campus* Avançado Astorga dispõe dos seguintes espaços para atividades de ensino e aprendizagem: salas de aula, sala de música, biblioteca, pátio, laboratórios de informática. Os estudantes do curso balconista de farmácia poderão utilizar estes espaços mediante autorização da seção de ensino.

Quanto aos materiais de consumo específicos para atender ao curso, em especial às atividades práticas, faz-se necessário o uso dos listados abaixo, os quais serão adquiridos conforme disponibilidade orçamentária, prazos de compra e autorização da DIPLAD e direção do campus.

- luvas de procedimento tamanho M e G
- luvas estéreis
- seringas de 3ml, 5ml, 10ml e 20ml
- agulhas de tamanho 13x45mm, 25x7mm e 40x12mm
- Monitor de glicose e tiras de teste de verificação
- Estetoscópios
- Esfigmomanômetros
- caixa coletora para material pérfuro cortante
- Ampolas de medicamentos
- Seringa e agulha para aplicação de insulina

- Borracha para garrote
- algodão hidrófilico
- Álcool 70%
- Esparadrapo

.Ressalta-se que, embora nessa relação haja materiais pérfuro-cortantes e de uso invasivo, nenhum procedimento será realizado em alunos ou em pacientes, que isso é proibido, visto que o curso não contempla estágio, e ainda, que tudo será feito apenas em demonstração simulada pela professora, não sendo necessária autorização de pais/responsáveis dos estudantes menores de idade, por ser apenas aulas simulativas que não contemplam nenhum procedimento invasivo, de acordo com as normas éticas vigentes.

Em caso de inviabilidade de aquisição desses materiais pelo *campus*, a coordenação do curso buscará parcerias junto à instituições públicas e privadas para doação de materiais, visto que são de baixo custo e de extrema importância para facilitar o processo de aprendizagem.

Dos materiais já disponíveis no *campus*, serão utilizados notebooks e computadores do laboratório de informática com acesso à internet, projetor multimídia, caixa de som e cabos compatíveis.

### **3.8.1. Acessibilidade e educação inclusiva**

O Campus Avançado de Astorga conta também com uma estrutura de acessibilidade, pois em sua infraestrutura possui: rampas de acesso, elevador específico para cadeirante, banheiros adaptados, portas com a largura específica aos estudantes com alguma necessidade educacional específica.

Na educação inclusiva, o Câmpus Avançado Astorga possui um setor chamado Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Esse núcleo tem como missão principal desenvolver iniciativas que facilitem a inclusão e o sucesso acadêmico de estudantes pertencentes ao público-alvo da Educação Especial. Essas ações visam fomentar uma cultura de convivência baseada no respeito à diversidade e na remoção de barreiras educacionais e atitudinais.

O NAPNE opera sob a supervisão da Direção Geral do campus e desempenha diversas funções fundamentais, como sensibilização da comunidade escolar sobre temas relacionados à Educação Inclusiva; Identificação da demanda de estudantes com Necessidades Educacionais Específicas e comunicação dessa necessidade à Direção do campus e à Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação; contribuição para a adaptação dos Projetos Político-Pedagógicos para incorporar a educação

inclusiva, fornecendo informações atualizadas; articulação de diferentes setores da instituição nas atividades de inclusão e divulgação das ações prioritárias; participação em discussões sobre reformas e construções de novas instalações, garantindo a acessibilidade conforme a legislação; estabelecimento de parcerias com instituições que atendem pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

### 3.9 Pessoas Envolvidas – Docentes e Técnicos

<b>DOCENTES</b>	<b>FORMAÇÃO TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Jéssica Nayara Ferrarezi Sartori	Enfermeira – Especialista	CH – 20 horas
Juliana Francis Piai	Química - Pós-Doutorado	Dedicação Exclusiva
Jackeline Tiemy Guinoza Siraichi	Fisioterapeuta- Doutora - Ciências Farmacêuticas	Dedicação Exclusiva
Narciso Américo Franzin	Engenharia de Produção - Doutorado	Dedicação Exclusiva

<b>EQUIPE PEDAGÓGICA</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>EXPEDIENTE</b>
Jayme Marrone Junior	Chefe de ensino	40 horas semanais
Lucy Veronica Mendes Garcia David	Pedagoga	40 horas semanais
Monica Leite	Secretaria	40 horas semanais
Vera Lucia dos Santos Ferbonink	Assistente Social	40 horas semanais
Márcia Cristina Esteves	Pedagoga	20 horas semanais

### **3.10 Organização Curricular**

O Art. 7º da Lei 11.892/2008 apresenta que dentre os objetivos dos Institutos Federais, destaca-se a oferta de cursos de FIC aos trabalhadores com o objetivo de capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de profissionais em todos os níveis de escolaridade, nas áreas de educação profissional e tecnológica.

A organização curricular está elaborada de forma concomitante, podendo dois ou mais componentes curriculares estarem em curso, cujo intuito é facilitar o entendimento dos princípios teóricos e práticos para auxiliar a efetivação do processo de ensino e aprendizagem. No entanto, pode haver adaptações, para melhor atender a turma, optando-se por uma sequência lógica de componentes uma vez que a atividade ambiental oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

O componente curricular Biossegurança, Promoção da Saúde e Qualidade de Vida pode acontecer concomitantemente a outros componentes curriculares e eventualmente fora dos dias padrão para o curso, sendo previamente combinado de acordo com a disponibilidade dos estudantes. Trata-se de ações e atividades que acontecem fora das dependências do Instituto Federal do Paraná e envolvem a comunidade externa, tais como ações de conscientização sobre automedicação, e descarte correto de lixo biológico, que podem ser desenvolvidas em espaço público, como a Praça João Janssen, popularmente conhecida como “Praça da Matriz”.

Pelo fato de este Curso FIC não prever estágio, não há necessidade de fazer convênio com outras instituições, já que atividades práticas podem ser desenvolvidas no próprio espaço do Campus, assim como o uso dos laboratórios disponíveis na instituição.

A inclusão de componentes como: “Técnicas de Negociação” e “Vendas no contexto de Marketing e organizacional” é fundamental para aprimorar habilidades de comunicação, entendimento das necessidades do cliente e a qualidade do atendimento. Isso resulta em maior satisfação do cliente, competitividade no mercado e melhor desempenho profissional. Além disso, proporciona conhecimento em marketing e enfatiza a importância de práticas de vendas éticas, beneficiando alunos e empregadores.

A apresentação da unidade didática totalizando as 256 horas do curso segue abaixo:



<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b> (hora/aula 60 minutos)
Processo de comunicação e informação em saúde	24 horas
Introdução à Farmácia	36 horas
Noções Básicas em Ética, Relacionamento Interpessoal e Legislação Farmacêutica	24 horas
Serviços Farmacêuticos	40 horas
Química dos medicamentos	12 horas
Noções de Primeiros Socorros aplicados à Farmácia	16 horas
Biossegurança, Promoção da Saúde e Qualidade de Vida	40 horas
Técnicas de Negociação	12 horas
Vendas no contexto de Marketing e Organizacional.	24 horas
Promoção da Saúde e Qualidade de Vida - Prática Profissional	20 horas
- Prevenção, Segurança do Trabalho e Biossegurança	8 horas
<b>TOTAL</b>	<b>256 horas</b>

### 3.11 Ementas dos Componentes Curriculares

<b>Campus Avançado Astorga do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> FIC Balconista de Farmácia	<b>Eixo Tecnológico:</b> Ambiente e Saúde
<b>Componente Curricular:</b> Processo de comunicação e informação em Saúde: Matemática e Informática	
<b>Carga Horária:</b> 24 horas	<b>Período letivo:</b> 2º semestre de 2023/ 1º semestre de 2024
<p><b>Objetivo:</b> Aprender conceitos de Matemática e Informática para aplicá-los no ambiente farmacêutico e em ações diversas do cotidiano como: preparar o medicamento, calcular as doses e possíveis diluições, evitando erros que possam ocorrer devido à má administração dos medicamentos, interpretações errôneas de receituários e mau uso de sistema informatizado e repasse de informações incorretos aos clientes.</p> <p><b>Matemática:</b> Cálculos Matemáticos Básicos. Sistema de Medidas. Regra de Três Simples. Porcentagem. Cálculo de Medicação: Diluição e Rediluição, Transformação de Soros, Cálculo de Gotejamento de Infusão Venosa.</p>	

**Informática:** Gestão da Informação e do Conhecimento; Sistemas de Informação; Segurança da Informação; Utilização de softwares no ambiente organizacional; BI – ferramenta de geração de relatórios organizacionais de apoio a decisão; Internet / Intranet / Negócios Eletrônicos / Comércio Eletrônico; Aplicativos

**Bibliografia Básica:**

MAYER, Barbara. **Noções de Farmacologia**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

STAIR, Ralph M; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais**. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

HARDMAN, Joel G.; LIMBIRD, Lee E.; GILMAN, Alfred Goosdman. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Mc GrawHill, 2003.

KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia Básica e Clínica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

RANG, H. P. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

VAZ, Conrado Adolpho. **Google marketing: o guia definitivo de marketing digital**. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2010.

MATTOS, Antonio Carlos M. **Sistemas de informação: uma visão executiva**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 223p.

<b>Campus Avançado Astorga do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> FIC Balconista de Farmácia	<b>Eixo Tecnológico:</b> Ambiente e Saúde
<b>Componente Curricular:</b> Introdução à Farmácia	
<b>Carga Horária:</b> 36 horas	<b>Período letivo:</b> 2º semestre de 2023/ 1º semestre de 2024

**Objetivos:** Aprender sobre as formas organizacionais da farmácia, disposição dos medicamentos de acordo com as classes farmacêuticas. Classificar os medicamentos. Conhecer as técnicas de dispensação de medicamentos.

**Ementa:** História da Farmácia. Áreas de atuação do farmacêutico. Símbolos farmacêuticos. Atualidades em Farmácia. Farmácias da Rede Pública e da Rede Privada. Farmácia de Manipulação. Conceitos básicos. Diferenças entre fármaco, medicamento, forma farmacêutica e via de administração. Noções Básicas de Farmacologia. Interações medicamentosas. Farmacologia dos diuréticos. Anti-hipertensivos. Antidiabéticos. Antiinflamatórios. Opióides. Farmacologia dos quimioterápicos. Administração de doses de fármacos. Organização da farmácia, classificação e dispensação dos medicamentos. Classes farmacológicas disponíveis em farmácias. Diferentes tipos de farmácias. Infra-estrutura física. Recebimento dos produtos. Condições de armazenamento. Organização e exposição dos produtos. Limpeza dos ambientes. Dispersão de medicamentos.

#### **Bibliografia Básica:**

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Farmacopeia Brasileira**. 5. ed. Brasília: ANVISA, 2010. 2.v.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Como montar uma Farmácia Comunitária:** (ênfase na Assistência Farmacêutica). Brasília: CFF, 2001.

FONTES, O. L. **Farmácia homeopática:** teoria e prática. 4. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2013,

GENNARO, A. R. (Ed.). **Remington:** a ciência e a prática da Farmácia. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

MAYER, Barbara. **Noções de Farmacologia**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

HARDMAN, Joel G.; LIMBIRD, Lee E.; GILMAN, Alfred Goosdman. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Mc GrawHill, 2003.

VOTTA, R. **Breve história da Farmácia no Brasil**. Rio de Janeiro: Enila, 1965.

#### **Bibliografia Complementar:**

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (BRASIL). **A organização jurídica da profissão farmacêutica**. 4. ed. Brasília: CFF, 2003.

ALBUQUERQUE, C. N. **Dicionário de termos farmacêuticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. (Ciências Farmacêuticas).

ANTUNES, A. M. S.; MAGALHÃES, J. L. (Org.). **Oportunidades em medicamentos genéricos:** a indústria farmacêutica brasileira. Rio de Janeiro: Interciência, 2008.

KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia Básica e Clínica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

RANG, H. P. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

<b>Campus Avançado Astorga do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> FIC Balconista de Farmácia	<b>Eixo Tecnológico:</b> Ambiente e Saúde
<b>Componente Curricular:</b> Noções Básicas em Ética, Relacionamento Interpessoal e Legislação Farmacêutica	
<b>Carga Horária:</b> 24 horas	<b>Período letivo:</b> 2º semestre de 2023/ 1º semestre de 2024
<p><b>Objetivo:</b> Entender princípios éticos e morais, conhecer a legislação que rege a profissão do farmacêutico e também os princípios aplicados ao balconista de farmácia. Conhecer normas regulamentadoras da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.</p> <p><b>Ementa:</b> Conceitos básicos de ética, moral, deontologia e bioética. Noções básicas de direito e responsabilidades civil e penal. Conhecimento do âmbito da profissão farmacêutica do Código de Ética da profissão e das infrações e sanções éticas e disciplinares. Legislação normativa vigente no que tange a produção, comercialização, prescrição, informação, dispensação e controle de medicamentos, bem como introduzir a legislação do sistema de saúde e da vigilância sanitária. Entidades representativas da classe farmacêutica. Desenvolvimento e comportamento humano. Segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos. Promoção do uso racional de medicação. Relacionamento interpessoal e trabalho em equipe.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Normas Regulamentadoras. Disponível em: <a href="http://portal.anvisa.gov.br/legislacao">http://portal.anvisa.gov.br/legislacao</a>. Acesso em 14/12/2017</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de medicamentos 200. Disponível em: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf</a></p> <p>BRASIL. LEI Nº 6.360, DE 23 DE SETEMBRO DE 1976. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6360.htm#:~:text=L6360&amp;text=LEI%20No%206.360%2C%20DE%2023%20DE%20SETEMBRO%20DE%201976.&amp;text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20Vigil%C3%A2ncia%20Sanit%C3%A1ria,Produtos%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20Provid%C3%A2ncias.&amp;text=Art">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6360.htm#:~:text=L6360&amp;text=LEI%20No%206.360%2C%20DE%2023%20DE%20SETEMBRO%20DE%201976.&amp;text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20Vigil%C3%A2ncia%20Sanit%C3%A1ria,Produtos%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20Provid%C3%A2ncias.&amp;text=Art</a>.</p> <p>FIGUEIREDO, A.M.; FREIRE, H.; LANA, R.L. <b>Profissões da saúde:</b> bases éticas e legais. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.</p> <p>BOFF, L. <b>Ética e moral:</b> a busca dos fundamentos. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. <b>Profissionalização de auxiliares de enfermagem:</b> cadernos do aluno: fundamentos de enfermagem. Brasília: Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.</p>	

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à Psicologia**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. FREIRE, I. R. **Raízes da psicologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

COHN, Amélia; ELIAS, Paulo Eduardo M. **Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços**. 5. ed. Sao Paulo: Cortez, 2003

GALVÃO, A. M. **Bioética: a ética a serviço da vida: uma abordagem multidisciplinar**. Aparecida, SP: Editora Santuário, 2004.

SERRAO, R. M.; GARRIDO, E. R.; SERRÃO, M. M. **Manual complementar da área de ciências da saúde: Legislação da vigilância sanitária**. São Luís, Secretaria de Saúde Pública do Ma: EDITORA, 1978

DALGALARRONDO, PAULO. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2008.

ROCHA, RUTH MYLIUS. **Enfermagem em saúde mental**. 2 ed. Rio de janeiro: Senac Nacional, 2012.

NOVAES, M.R.G.; LOLAS, F.; SEPULVEDA, A.Q. (Organizadores). **Ética e farmácia: uma abordagem latinoamericana em saúde**. Brasília: Thesaurus, 2009. 455 p. 7.

BOFF, L. **Ética e moral: a busca dos fundamentos**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

OLIVEIRA, S.T. **Tópicos em deontologia e legislação para farmacêuticos**. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.

<b>Campus Avançado Astorga do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> FIC Balconista de Farmácia	<b>Eixo Tecnológico:</b> Ambiente e Saúde
<b>Componente Curricular:</b> Serviços Farmacêuticos	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período letivo:</b> 2º semestre de 2023/ 1º semestre de 2024
<p><b>Objetivo:</b> Conhecer os serviços oferecidos na farmácia que podem ser realizados sob supervisão do farmacêutico.</p> <p><b>Ementa:</b> técnica de higienização das mãos, aferição de glicemia capilar, aferição da pressão arterial, administração de medicamentos, procedimento de inalação, procedimento para aplicação de injetáveis, perfuração de lóbulo auricular para colocação de brinco.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>Guia de Estudo: Unidades Formativas I e II Brasília: Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem Urbano, 2012.</p> <p>ALMEIDA, Rodrigo Batista. <b>Balconista de Farmácia</b>. Apostila para o Curso FIC IFPR. Curitiba, 2012. Disponível em: <a href="http://pronatec.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2012/07/bf1.pdf">http://pronatec.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2012/07/bf1.pdf</a>. Acesso em: 15/12/2017.</p> <p>BRASIL, Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 499 de 17 de dezembro de 2008. Dispõe sobre a prestação de serviços farmacêuticos, em farmácias e drogarias, e dá outras providências. Disponível em: <a href="http://www.cff.org.br/userfiles/20%20-%20BRASIL_%20CONSELHO%20FEDERAL%20DE%20FARM%C3%81CIA_%202009%20Resolucao_499_2008_CFF.pdf">http://www.cff.org.br/userfiles/20%20-%20BRASIL_%20CONSELHO%20FEDERAL%20DE%20FARM%C3%81CIA_%202009%20Resolucao_499_2008_CFF.pdf</a>. Acesso em: 15/12/2017.</p> <p>SOUZA, J. F. R; MARINHO, C. L. C; GUILAM, M. C. R. <b>Consumo de medicamentos e internet: análise crítica de uma comunidade virtual</b>. Revista da Associação de Medicina Brasileira. Rio de Janeiro, v. 54, n. 3, p. 225-231, 2008.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>SERRAO, R. M.; GARRIDO, E. R.; SERRÃO, M. M. <b>Manual complementar da área de ciências da saúde: Legislação da vigilância sanitária</b>. São Luís, Secretaria de Saúde Pública do Ma: EDITORA, 1978.</p> <p>BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973. <b>Dispõe sobre o controle sanitário de comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências</b>. Diário Oficial da União, Brasília, 19 dez. 1973.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 47 de 8 de setembro de 2009. <b>Estabelece regras para elaboração, harmonização, atualização, publicação e disponibilização de bulas de medicamentos para pacientes e para profissionais de saúde</b>. Diário oficial da Republica Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2009.</p>	

BRASIL. Lei nº 13.021 de 8 de agosto de 2014. **Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas.**Diário Oficial da União. Brasília, DF, 11 de agosto de 2014



<b>Campus Avançado Astorga do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> FIC Balconista de Farmácia	<b>Eixo Tecnológico:</b> Ambiente e Saúde
<b>Componente Curricular:</b> Química dos medicamentos.	
<b>Carga Horária:</b> 12 horas	<b>Período letivo:</b> 2º semestre de 2023/ 1º semestre de 2024
<p>Objetivos: Entender conceitos fundamentais da química e a composição química dos medicamentos. Aprender como manipular as matérias primas utilizadas no preparo de medicamentos na farmácia.</p> <p>Ementa: Conceitos fundamentais de química. Composição química. Ligações Químicas. Soluções, suspensões, emulsões líquidas. Solventes farmacêuticos. Tensoativos e agentes emulsionantes. Corantes flavorizantes, edulcorantes e essências. Reações Químicas.</p> <p>Noções ácido-base. Tampões e agentes de ajuste do pH. Introdução à Química Orgânica. Conservantes. Antioxidantes. Agente de viscosidade. Compatibilidade e Estabilidade.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>LISBOA, Julio Cezar Foschini. <b>Química</b>. São Paulo: Edições SM, 2014. (Ser Protagonista)</p> <p>CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Tito Miragaia. <b>Química: na Abordagem do Cotidiano</b>, 1. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2015.</p> <p>FONSECA, Martha Reis Marques da. <b>Química, 1</b>. Coleção Projeto Múltiplo. São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>MORRETTO, A. C.; CABRINI, L. .; MIGUEL DA SILVA, K. G. .; CAVALCANTE, B. K. .; GONZALEZ, A. R. .; GIMENES FERREIRA, M. A. .; VASCO PEREIRA, G. J. . Descarte de medicamentos: como a falta de conhecimento da população pode afetar o meio ambiente. <b>Brazilian Journal of Natural Sciences</b>, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 442, 2020. DOI: 10.31415/bjns.v3i3.121. Disponível em: <a href="https://bjns.com.br/index.php/BJNS/article/view/121">https://bjns.com.br/index.php/BJNS/article/view/121</a>. Acesso em: 3 out. 2023.</p> <p>USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. <b>Conecte Química</b>, 1. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. <b>PCNs+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais</b>. Brasília, 144 p., 2002.</p> <p>EMSLEY, John; <b>Moléculas em Exposição: O Fantástico Mundo das Substâncias e dos Materiais que Fazem Parte do nosso Dia-a-Dia</b>. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.</p> <p>GREENBERG, Arthur. <b>Uma Breve História da Química: Da Alquimia às Ciências Moleculares Modernas</b>. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.</p> <p>SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza (coords.). <b>Química cidadã:</b></p>	



**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraná



Ministério da Educação

Volume 1: ensino médio. Edição: 2. ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.

<b>Campus Avançado Astorga do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> FIC Balconista de Farmácia	<b>Eixo Tecnológico:</b> Ambiente e Saúde
<b>Componente Curricular:</b> Noções de Primeiros Socorros Aplicados à Farmácia	
<b>Carga Horária:</b> 16 horas	<b>Período letivo:</b> 2º semestre de 2023/ 1º semestre de 2024
<p><b>Objetivos:</b> Proporcionar ao estudante um conhecimento básico sobre um atendimento preciso, rápido e seguro em casos de urgências até a presença de uma pessoa capacitada para um atendimento especializado.</p> <p><b>Ementa:</b> Sinais Vitais. Noções básicas e fundamentais de primeiros socorros. Princípios gerais de primeiros socorros. Material de primeiros socorros. Avaliação inicial da vítima e conduta. Convulsão. Queimadura. Corpos Estranhos. Picadas de insetos e Cobras. Massagem Cardíaca.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>RAGADALI FILHO, Alvaro et al. A importância do treinamento de primeiros socorros no trabalho. <b>Revista Saberes.</b> Faculdade São Paulo, 2015. Disponível em <a href="http://facsapaulo.edu.br/media/files/35/35_1390.pdf">http://facsapaulo.edu.br/media/files/35/35_1390.pdf</a>. Acesso em: 15/12/2017</p> <p>AMÁDIO, I. (Ed.) <b>SOS cuidados emergenciais.</b> São Paulo: Rideel, 2002.</p> <p>GALINDO, Carlos et al. <b>Técnicas básicas de enfermagem.</b> 22. ed. Curitiba: Base Editorial, 2010.</p> <p>SANTOS, N. C. M. <b>Urgência e emergência para a enfermagem.</b> 2. ed. São Paulo: Iátria, 2005.</p> <p>SILVA, A. M. S. M. INVENÇÃO, A. S. A. <b>A atuação do enfermeiro no atendimento de urgência e emergência.</b> Revista UNILUS Ensino e Pesquisa, Vol. 15, n 39, 2018.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>FIGUEIREDO, Nebia Maria Almeida. <b>Enfermagem: Cuidado em Emergência.</b> 2. ed. São Caetano do Sul: Editora Yendys, 2008.</p> <p>HERLON, Saraiva Martins et all. <b>Emergência Clínica: abordagem prática.</b> 5. ed. Barueri: Manole, 2010.</p> <p>BRUNNER; SUDARTH. <b>Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.</b> 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>ZORZE, C. M. F. S.; PARTAMIAN, R. Primeiros socorros. In: MURTA, G. F. (Org.). <b>Saberes e práticas.</b> São Caetano do Sul, 2006. p. 159-178.</p>	

<b>Campus Avançado Astorga do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> FIC Balconista de Farmácia	<b>Eixo Tecnológico:</b> Ambiente e Saúde
<b>Componente Curricular:</b> Biossegurança, Promoção da Saúde e Qualidade de Vida	
<b>Carga Horária:</b> 40	<b>Período letivo:</b> 2º semestre de 2023/ 1º semestre de 2024
<p><b>Objetivo:</b> Desenvolver a reflexão crítica sobre a relação entre atividade física, saúde e qualidade de vida através da discussão das teorias e conceitos e exploração dos mecanismos biopsicossociais envolvidos neste processo, capacitando o estudante para atuar na promoção da atividade física para a saúde e qualidade de vida no contexto do trabalhador contemporâneo.</p> <p><b>Ementa:</b> Definições e conceitos em atividade física, saúde e qualidade de vida; Saúde e qualidade de vida no mundo contemporâneo; Estilo de vida como determinante da saúde; Efeitos da atividade física na saúde e na doença; Nutrição e saúde, Ginástica laboral; Ergonomia; Promoção da qualidade de vida atuação específicas.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>FLECK, Marcelo Pio de Almeida. <b>A avaliação de qualidade de vida:</b> guia para profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>NAHAS, Markus Vinicius. <b>Atividade física, saúde e qualidade de vida:</b> conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. ed. Londrina: Midiograf, 2013</p> <p>SANT'ANNA, Anderson de Souza; KILIMNIK, Zélia Miranda (Org). <b>Qualidade de vida no trabalho:</b> abordagens e fundamentos. Rio de Janeiro: Elsevier, Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 2011.</p> <p>MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. <b>Fisiologia do exercício:</b> nutrição, energia e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ROSSI, Ana Maria; PERREWÉ, Pamela L; MEURS, James A (Org.). <b>Stress e qualidade de vida no trabalho:</b> stress social, enfrentamento e prevenção. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MACIEL, Marcos Goncalves. <b>Ginástica laboral e ergonomia:</b> intervenção profissional. Jundiaí: Fontoura, 2010.</p> <p>NEIVA, E. R.; LEITE, H. R.; MELO, L. S. <b>Qualidade de Vida: Conceitos e Práticas.</b> 1ª ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.</p> <p>POLITO, Marcos Doederlein. <b>Prescrição de exercícios para saúde e qualidade de vida.</b> São Paulo: Phorte, 2010</p>	

<b>Campus Avançado Astorga do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> FIC Balconista de Farmácia	<b>Eixo Tecnológico:</b> Ambiente e Saúde
<b>Componente Curricular:</b> Promoção da Saúde e Qualidade de Vida - Prática Profissional	
<b>Carga Horária:</b> 20	<b>Período letivo:</b> 2º semestre de 2023/ 1º semestre de 2024
<p><b><u>Objetivo</u></b> Vivenciar na prática a relação entre a atividade física, saúde e qualidade de vida por meio do desenvolvimento de ações voltadas á comunidade escolar e externa. Desenvolver ações supervisionadas que envolvam o tema qualidade de vida e promoção de saúde.</p> <p><b><u>Ementa:</u></b> Prática de atividade física. Promoção de Saúde. Qualidade de vida. Planejamento e organização de eventos. Técnicas de abordagem ao público. Atividades extensionistas a comunidade externa do Instituto Federal do Paraná. Ações de saúde realizadas em rua, praças e locais públicos.</p>	
<p><b><u>Bibliografia Básica:</u></b></p> <p>LECK, Marcelo Pio de Almeida. <b>A avaliação de qualidade de vida:</b> guia para profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>NAHAS, Markus Vinicius. <b>Atividade física, saúde e qualidade de vida:</b> conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. ed. Londrina: Midiograf, 2013</p> <p>Minayo, M. C. de S. (2007). <b>Promoção da Saúde: Como Construir Práticas Participativas.</b> Fiocruz.</p> <p>MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. <b>Fisiologia do exercício:</b> nutrição, energia e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p>	
<p><b><u>Bibliografia Complementar:</u></b></p> <p>ROSSI, Ana Maria; PERREWÉ, Pamela L; MEURS, James A (Org.). <b>Stress e qualidade de vida no trabalho:</b> stress social, enfrentamento e prevenção. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MACIEL, Marcos Goncalves. <b>Ginástica laboral e ergonomia:</b> intervenção profissional. Jundiaí: Fontoura, 2010.</p> <p>POLITO, Marcos Doederlein. <b>Prescrição de exercícios para saúde e qualidade de vida.</b> São Paulo: Phorte, 2010</p> <p>SANT'ANNA, Anderson de Souza; KILIMNIK, Zélia Miranda (Org). <b>Qualidade de vida no trabalho:</b> abordagens e fundamentos. Rio de Janeiro: Elsevier, Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 2011.</p>	

<b>Campus Avançado Astorga do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> FIC Balconista de Farmácia	<b>Eixo Tecnológico:</b> Ambiente e Saúde
<b>Componente Curricular:</b> Prevenção, Segurança do Trabalho e Biossegurança	
<b>Carga Horária:</b> 8 horas	<b>Período letivo:</b> 2º semestre de 2023/ 1º semestre de 2024
<p><b>Objetivo:</b> Entender noções básicas de biossegurança, conhecer formas de prevenção de acidentes de trabalho e saber direitos do trabalhador de saúde.</p> <p><b>Ementa:</b> Segurança do trabalho em saúde. Causas de acidentes de trabalho; Formas de prevenção de Acidentes de Trabalho - individual e coletivo; Fatores de risco: classificação segundo a NR-32 (físico, mecânico, ergonômico, biológico e químico); CIPA (Comissão interna de Prevenção de Acidentes) – organização, funcionamento, legislação; NR-32 e direitos do trabalhador. Noções básicas de biossegurança. Elementos relacionados à biossegurança; Equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC) e suas respectivas funções; Conceitos de assepsia e antissepsia; Técnica de lavagem das mãos; Técnica de colocação de luvas estéreis.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ANVISA. <b>Aspectos da Segurança no Ambiente Hospitalar.</b> Disponível em: <a href="http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_seg_hosp.htm">http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_seg_hosp.htm</a>. Acesso em 15/12/2017.</p> <p>LIMA, Idelmina Lopes; MATAO, Maria Eliane Liegio (org). <b>Manual do Técnico em Enfermagem.</b> 9. ed. Goiânia: AB, 2010.</p> <p>PORTO, Andrea; VIANA, Dirce Laplaca (org). <b>Curso didático de enfermagem,</b> módulo I e II. 7. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. <b>Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.</b> São Paulo: LTR Editora, 1998.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>AYRES, Dennis de Oliveira. <b>Manual de Prevenção de Acidente do Trabalho.</b> São Paulo: Editora Atlas, 2001.</p> <p>BARBOSA, Heloiza Ramos; TORRES, Bayardo Baptista. <b>Microbiologia básica.</b> São Paulo: Atheneu, 2010.</p> <p>COLOMBRINI, Maria Rosa; MARCHIORI, Adriana Guzzo; FIGUEIREDO, Rosely Moralez. <b>Enfermagem em infectologia.</b> 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.</p> <p>HOEPPNER, Marcos Garcia. <b>Normas Regulamentadoras Relativas à Segurança e Medicina do Trabalho.</b> São Paulo: Editora Ícone, 2010.</p>	

<b>Campus Avançado Astorga do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> FIC Balconista de Farmácia	<b>Eixo Tecnológico:</b> Ambiente e Saúde
<b>Componente Curricular:</b> Técnicas de Negociação	
<b>Carga Horária:</b> 12h	<b>Período letivo:</b> 2º semestre de 2023/ 1º semestre de 2024
<p><b>Objetivos:</b> Capacitar os alunos com habilidades de comunicação, conhecimento profundo dos produtos farmacêuticos, capacidade de lidar com conflitos e objeções dos clientes, enfatizando a ética e a legalidade nas negociações, e aprimorando suas habilidades de vendas, preparando-os para interagir profissionalmente com os clientes e contribuir para o sucesso do estabelecimento farmacêutico em que atuam.</p> <p><b>Ementa:</b> As diferentes formas de negociar; Negociação e poder; Negociação competitiva; Etapas da negociação competitiva; Táticas da negociação competitiva; Negociação cooperativa; Etapas da negociação cooperativa; Táticas da Negociação cooperativa; Impasses.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>MELLO, J.C.M. <b>Negociação baseada em estratégia</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>SHELL, G.R. <b>Negociar é preciso</b>. São Paulo: Negócios, 2001.</p> <p>BAZERMAN, M.H.; NEALE, M. <b>Negociando racionalmente</b>. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>WANDERLEY, J.A. <b>Negociação Total</b>. São Paulo, Gente, 2016.</p> <p>MIRANDA, M. <b>Negociando para Ganhar</b>. São Paulo: Saraiva. 2009.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>FISHER, R.; URI, W.; PATTON, B. <b>Como chegar ao sim</b>. Rio de Janeiro: Imago, 2015.</p> <p>LEWIS, J. D. <b>A empresa conectada</b>. São Paulo: Pioneira, 1997.</p> <p>WATIKINS, M. <b>Negociação</b>. Rio de Janeiro: Record, 2004.</p> <p>DANNY E.; FISHER, R. <b>Como conduzir uma negociação</b>. São Paulo: Lua de Papel, 2008.</p> <p>CAVALHAL, E.; ARAUJO J.V. <b>Negociação e administração de conflitos</b>, São Paulo: FGV, 2009.</p>	

<b>Campus Avançado Astorga do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> FIC Balconista de Farmácia	<b>Eixo Tecnológico:</b> Ambiente e Saúde
<b>Componente Curricular:</b> Vendas no contexto de Marketing e organizacional	
<b>Carga Horária:</b> 24h	<b>Período letivo:</b> 2º semestre de 2023/ 1º semestre de 2024
<p><b>Objetivos:</b></p> <p>Qualificar os alunos a compreender a relação entre vendas e marketing, desenvolver habilidades de vendas, gerir relacionamentos com clientes, analisar o mercado, integrar-se eficazmente na organização e agir eticamente, proporcionando-lhes as competências necessárias para impulsionar as vendas de uma empresa de maneira alinhada com os objetivos estratégicos e de marketing da organização.</p> <p><b>Ementa:</b></p> <p>Evolução do conceito de marketing; Análise do ambiente de marketing; Teoria do consumidor; Segmentação e mensuração de mercados; Sistema de informações de marketing; Estratégias e estruturas de produto, preço, distribuição e promoção; Tipos, requisitos e tendências em vendas; Vendas internas; Vendas externas; Perfil do profissional de vendas.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>GOBE, Antonio C. et all. <b>Administração de Vendas</b>. São Paulo: Saraiva, 2007.          ORTEGA, Marcelo. <b>Inteligência em Vendas</b>. São Paulo: Saraiva, 2009.          PETER, J. P.; CHURCHILL JUNIOR, G. <b>Marketing</b>: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva. 2013.          KOTLER, P.; KARTAJAYA, H. <b>Marketing 3.0</b>: as forças que estão definindo o marketing centrado no ser humano. São Paulo: Campus, 2010.          KOTLER, P.; KELLER, K.L. <b>Administração de Marketing</b>. 14. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2012.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>AMBROSIO, V. <b>Plano de marketing</b>: um roteiro para a ação. 2. ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.          KOTLER; ARMSTRONG. <b>Princípios de marketing</b>. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2014. LAS CASAS, C. A. <b>Marketing</b>: conceitos, exercícios e casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.          MADRUGA, R. P.; CHI, B. T. <b>Administração de marketing no mundo contemporâneo</b>. 4. ed. São Paulo: FGV, 2011.          MCDONALD, M. <b>Planos de marketing</b>. 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2014.</p>	



#### 4. REFERÊNCIAS

Brasil. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) Acesso em 30/11/2017

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm) Acesso em 30/11/2017

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB nº 06/2012**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. <http://mobile.cnte.org.br:8080/legislacao-externo/rest/lei/51/pdf> Acesso em 30/11/2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos Fic**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/> Acesso em 30/11/2017

COSTA, W. S. **Humanização, Relacionamento Interpessoal e Ética**. Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, v. 11, nº 1, p. 17-21, jan/mar. 2004.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017/CONSUP/IFPR**. Estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 54/2011 do CONSUP/IFPR**. Dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.

MACHADO, Zita Castro. **Relatório da situação atual das unidades de educação profissional do IFPR**. Assessoria de expansão - Reitoria - IFPR, Curitiba, 2013.